

AUTOCUIDADO E PROCESSO EDUCATIVO DE IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS QUE DEMANDAM CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO DOMICÍLIO

Self-care and education process of elderly with non-communicable chronic diseases to demand nursing care at home

Camila Medeiros dos Santos

Mestrado em Enfermagem

Orientadora: Professora Doutora Edna Aparecida Barbosa de Castro
Universidade Federal de Juiz de Fora

Data da defesa: 15 de julho de 2014

Resumo

O objeto de estudo foi o autocuidado de idosos que possuem doenças crônicas não transmissíveis e que demandam cuidados de enfermagem no domicílio, com enfoque para o processo educativo no âmbito da temática da educação e promoção da saúde desenvolvida pelo enfermeiro em contexto assistencial multiprofissional de atenção ao idoso. Objetivou-se compreender como as ações educativas e de autocuidado terapêutico contribuem para a autonomia dos idosos que precisam se adaptar a uma nova realidade ou estilo de vida, secundariamente à dependência cotidiana de cuidados específicos, tendo que modificar seus hábitos de vida, visando prevenir as limitações geradas pela doença crônica. Adotou-se aporte metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados. Desenvolveu-se com doze idosos, em duas etapas e dois cenários distintos: ambulatório de Geriatria e Gerontologia de um hospital público de ensino de Minas Gerais, no qual os participantes foram selecionados, e o ambiente domiciliar, após a seleção e contato prévio com os mesmos. Utilizou-se a visita domiciliar com observação participante, registros em diário de campo, entrevista semiestruturada e, para a edição textual dos dados empíricos, o programa OpenLogos®, permitindo-se a codificação e interpretação. Emergiram quatro categorias que apontaram que pessoas idosas ao receberem orientações sobre o autocuidado terapêutico, durante a consulta de enfermagem e em grupos educativos, para serem operacionalizadas em seus domicílios, são influenciadas pela forma como apreenderam as informações e orientações recebidas; pela cultura e práticas de saúde que possuem aderência; pela capacidade de reter e reproduzir as informações e/ou conhecimento novos e pelas demandas e relevância que atribuem às práticas de autocuidado. Para que idosos com doenças crônicas atinjam a autonomia e a independência que se almeja para o autocuidado terapêutico no domicílio, faz-se necessária uma reflexão acerca da importância da aprendizagem dos indivíduos para o autocuidado em casa nas diversas fases do desenvolvimento humano.